

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 27 DE AGOSTO DE 1936

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 386

SOCORRO À METAPSÍQUICA

(Da obra «Au Secours», de Charles Richet)

Traduzido e oferecido pelo DR. JULIO COELHO

Continuação

Na hora atual, nossas ciências clássicas não são ainda, não obstante maravilhosos progressos, senão embriões informes, assás poderosos, todavia para nos autorizar a conceber um futuro mais promissor, uma física mais profunda que a nossa, uma biologia menos terra a terra que nossa magnífica biologia á qual tenho, de longo tempo, votado todo o meu amor, mas da qual vejo muito bem os limites.

Ousei escrever um livro intitulado «A Grande Esperança» onde ensaio provar que esse invulgar (que vibra em torno de nós) talvez, nos reserve fecundas surpresas.

Esta nova religião — que entrevejo nos sonhos fumos da minha imaginação vagabunda — não será pregada por um Moisés, um Cristo, um Budha, um Mahomet. Ela não terá Messias ou profeta.

Mas, contrariamente ás outras religiões, suas bases serão científicas. O invulgar e o imprevisível tomarão parte na ciência.

Ora, será preciso um rude trabalho nesta pesquisa e,

ai mesmo, banir toda preocupação religiosa ou moral. A verdade, a esplendida verdade deve ser o seu único objeto. Um novo ideal moral será a consequência e não o princípio desta ciência nova.

Assim imploro aos homens, os jovens sobretudo, para lhes pedir empregar toda sua energia, seu tempo e seu talento, em aprofundar os mistérios do invulgar em que não temos penetrado ainda. Esses mistérios são de tal maneira vastos e de tal modo profundos, que me sinto como que deslumbrado.

E desejaria partilhar o meu deslumbramento com aqueles que, dispondo-se a refletir dizem, após as provas decisivas dadas por Crookes, por William James, Miers, Lodge, Bozano, haver fatores invulgares (com aparências de absurdos) fantasmas, casas assombradas, lucidez, mo-

nições e premonições.

É um domínio todo inexplorado em que é preciso entrar. Uma aurora, apenas entrevista entre as trevas, brilha ao longe.

Suponhamos um selvagem que nada conheça da eletricidade, da energia, da luz; que pensaria ele do europeu que lhe apresentasse uma pequena pilha elétrica de bolso? Um brinquedo para nós, um milagre para ele. Para chegar-se a esse milagre bastam cento e cinquenta anos de trabalho.

Ora, como a humanidade tem provavelmente mais de um milhão de vezes cento e cinquenta anos a viver, que milagres não veremos nós aparecer?

—o—

A medida que escrevo este capítulo de meu livro, deixo-me enlevar. De início permaneci nas regiões banais do habitual, repisando os luga-

res comuns das verdades científicas da metapsíquica, injuriosamente contestadas por homens que nada têm visto e nada tem querido ver.

Pouco a pouco elevei o tom, falei mais alto e fitei o além do mundo habitual que nos cerca.

Sim, o além. É a expressão usual, da qual nos servimos para relatar os fatos misteriosos, abismos do pensamento. Mas tenho alguma hesitação em me servir da palavra *além*, porque existe toda uma insípida literatura espírita que faz um cruel abuso dessa grande palavra.

Seguir-me-á o público? Que importa!

Não é para os homens de hoje que escrevo, para os homens de amanhã.

Em qualquer oportunidade me indignavam as zombarias e os desdêns que os que se

dizem jovens de hoje atiram aos grandes homens do passado.

E eis que, muito ao contrário, entro deliberadamente na concepção de um futuro profundamente misterioso.

Porque ha misterios a descobrir.

É preciso ter-se uma triplíce venda sobre os olhos para não se dar conta que navegamos num oceano de trevas.

—o—

Esses problemas terríveis do invulgar que focaliza a metapsíquica, poderemos nós resolvê-los?

Quanto a isto ha incerteza. Quando, na sexta página dos jornais, vemos problemas de xadrez e palavras cruzadas, e enigmas, estamos certos de antemão que existe a esses problemas uma solução que pôde ser encontrada.

—o—

Mas não é de todo certo que as leis do invulgar possam ser descobertas. Em todo o caso, é preciso pesquisar e o prazer desta pesquisa dá qualquer sabôr a vida.

(Continúa)

Contrastes e confrontos

A moral humana, códigos e leis da terra, visando apenas interesses visíveis, satisfaz as necessidades consequentes do *modus vivendi* de um povo ou nação; de aplicação direta e prática, restringe-se ás exigências do bem estar geral e seu equilíbrio, visando a estabilidade das organizações. Oriunda exclusivamente das necessidades que fluem naturalmente das agremiações, seu fim é a manutenção da ordem no meio, combatendo por processos prontos e eficazes, segundo compreensão comum, o individuo ou corporação cuja atuação social possa romper o equilíbrio estabelecido. Produto de conveniências e interesses diretos, consequentes do estado moral e mental da totalidade dos espíritos, não traz em seu destino uma objetivação elevada e idealista; não se funda em uma apreciação profunda e legítima dos fins da vida, não trazendo assim a preocupação de indu-

zi-la de conformidade com as necessidades capitais, duradouras e imperecíveis. O movel único que guia e arrasta após si toda essa orientação, nada mais é que a comodidade melhor possível, manifestada na execução de leis e regimens que satisfaçam as exigências de uns e apaziguem os animos revoltados, de outros, na aplicação de poderes e ordens cuja ação se manifeste execução imposta, por organizadores e mandatários, dirigentes das massas, espíritos em que se refletem os interesses egoístas generalizados, interesses que se comprimem e se guerreiam mutuamente, reclamando a sanção da lei. De aplicação momentânea e convencional, resultante das condições que a criaram, morre quando morrem os costumes e razões que a engendraram. Percebe-se, dentro deste regimen que passa, o quer que seja que não morre, porém melhor se

(Cont. na 4.ª pág.)

RESPINGOS ...

Projeta-se a montagem de uma estação de rádio, destinada exclusivamente á difusão da doutrina espírita. Todas as atividades estão sendo encaminhadas no sentido de concretisar a idéa, tornando-a uma realidade eficiente no campo da propaganda, marcando uma fase fulgurante de progresso espiritual.

Apesar de surgirem algumas dificuldades, como soe acontecer aos empreendimentos de elevado alcance humanitário, vae a idéa caminhando, crescendo, radicando o seu programa evangelizador, á luz do Consolador, aos desejosos de compreender os segredos impenetráveis da existencia humana, revestidos de tantos mistérios!

As pequenas pedras que se levantam, na vil presunção de obstar o proseguimento da obra, são consideradas pequenas hostes de lutadores liliputianos, a esmurramem um gigante Goliath.

Não ha dúvida que tudo se fará, pois a força de vontade dos dirigentes da empresa, e os esforços congregados de alguns milhares de espíritos, podem demover qualquer obstáculo. Certamente, não faltarão pessimistas apáticos individualidades assustadiças que, incapazes de tomarem atitudes definidas, contentam-se em

dar de longe, o seu apoio material, mais por alívio de consciencia que por interesse de causa, resmungando porém, á surdina, ocultos de extranhos ouvidos, as suas esperanças mortas. — «Não vai!... É muito difficil!... Muito dinheiro... desânimo... fracasso... E! não vai mesmo!»

Além desses filhos diletos do comodismo, não faltarão também as investidas daqueles cujos interesses pessoais, diretos ou indiretos, presentes ou futuros, estejam em perigo! Calcula-se desde já, segundo o milagroso léma das belas eras, quais serão os meios... — Proibindo, ameaçando, insinuando ou prometendo, são vias que conduzem ás mesmas finalidades!.. Ora bem!

A Difusora Espírita ostentará o seu programa, embora contrariando opiniões, odios ou interesses de quaesquer naturasas.

Gritai pois, amigos das trevas e da tradição! Grunhi vós outros, senhores do muni-

do e das almas, mas a Difusora será instalada, e as suas ondas levarão á todos os recantos, os ensinamentos cristãos em espírito e verdade!

Havéis de ouvir também, no recesso do vosso lar, ás horas mortas em que a consciencia fala, as explanações da doutrina espírita desenvolvidas por dedicados pioneiros da Nova Revelação.

O espiritismo invade todos os lares e todas as classes sociais, se até agora só dispoz de uma pequena imprensa para a difusão dos seus princípios, daqui por diante, porém, o seu campo será vastissimo, sem limites!

Propõem-se a difundir o ensino moral e científico de todos os tempos, a propaganda espírita de todos os dias, a instrução de todas as horas, o conforto de todos os instantes!

Parabens aos amigos, inspiradores e executores da grandiosa idéa! Que ela prospere e frutifique, são os nossos votos.

José Russo

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTORIO: — Rua Major Claudiano num. 808

(em frente á antiga Casa Bancária A. Martins)

— — — FRANCA — — —

ELUCUBRAÇÕES

-- Artigo IX --

Para quem se está interessando de fazer prevalecer a teoria de que do próprio Éter polarizado deverão surgir todas as modalidades da vida Universal, apresentam-se questões muito complexas que, naturalmente, devem ser tratadas por partes.

Se analisarmos a vida de uma célula e dela subirmos na escala biológica para deduzir dessa vida a progenitora da espécie animal, é possível encontrarmos as razões que nos conduzam em bom caminho e resulte da multiplicação dessas células, e da sua junção, a vida de todos os seres orgânicos constituídos.

Antes, porém, de tratarmos dessa questão, que especialmente pôde interessar os verdadeiros cientistas, somos obrigados a buscar as razões de maior volume afim de despertar o interesse de análise de estudo e de compreensão de todos os que não estão familiarizados com o manejo do microscópio e com o conhecimento da Histologia.

Em tese, grande parte da humanidade fala em Espírito e, com mais ou menos entusiasmo, defende a teoria, embora não tenha tido a oportunidade de analisá-lo. Ou, por outra, muita gente confunde a manifestação anímica atribuindo-a a ação da essência do Espírito; e essa suposição poderá induzir a erro interpretativo a muita gente de boa fé.

Isso, logicamente, merece um estudo.

Em regra, dizemos que uma alma é um Espírito porque não concebemos realmente o que é o Espírito em si, e atribuímos o valor da alma ao valor do Espírito. Sim; pelos atributos que muita gente confere ao Espírito humano, inverte-se-lhe o papel atribuindo a ele o valor que é peculiar da alma, ou seja, do revestimento do Espírito.

Como esclarecemos em anteriores artigos, o Espírito, mesmo humanizado, nada representaria em si para o nosso julgamento, se não fosse contornado pelo elemento etéreo que lhe confere as sensações e que se modalizam em alma.

Na sua verdadeira aceção, o Espírito para nós é uma força, é um ímã; mas em si mesmo não possui qualidades sensoriais nem perceptivas.

E é preciso conceber o assim para admitir que a evolução tenha valor, pois, se o Espírito tivesse os atributos superiores que muita gente erroneamente lhe confere, não se encontraria a facilidade de aplicar a adaptação dele em todas as formas dos vários reinos da Natureza, uma vez que, ordinariamente, doutrina-mos que nós evoluímos através das espécies inferiores.

Ora, o que evolui é a forma, é a alma; enquanto que o Espírito é o espírito.

O princípio Espiritual do homem é o mesmo de todas as demais espécies; disso não deve subsistir a menor dúvida. A força que anima o microbio, a que incita a modelar-se

uma planta, um animal ou um homem, é sempre a mesma.

O que caracteriza a diferença entre o homem e a planta, são unicamente as modalidades sensoriais próprias a cada espécie. E são essas modalidades as que se transformam pela evolução.

Por aí se deduz quanto valor tem o modo de conceber e sentir, uma vez que as sensações são o verdadeiro ser perante as demais coisas.

Posta essa questão nesse pé, iremos analisar uma planta desde a sua gestação até a sua morte. E esse exame é possível que nos dê uma orientação bastante clara para fazermos a análise de outras tantas questões que nos hão de interessar.

Temos razão para supor que toda e qualquer constituição germinal, para se desenvolver deve possuir uma fonte de força inicial.

Nos seres vivos, dos quais, segundo a nomenclatura dos cientistas, os vegetais fazem parte, somos obrigados a julgar que, para uma planta desenvolver-se individualmente, é preciso demarcar-lhe uma potencialidade anímica. E onde a encontraremos? Certamente na semente. Essa semente é a alma da planta; o clichê reprodutor da espécie a que ela pertence. Mas o Espírito dessa planta onde está? Estará latente na semente?

Não. Ela não somente expressa força dinâmica celular. Para ela ainda vigora o Espírito das coisas em totalidade generalizada; o Espírito das criações inferiores ainda é o Sol em combinação com a humidade. Provocada a semente por esses elementos gerais das constituições (calor e humidade) desenvolve-se, isto ativa-se a energia latente, provoca a célula geratriz, que se desenvolve em planta. Agora a potencialidade de cada célula está adstrita ao «quantum» de dinamismo absorvido da planta que a gerou e desenvolveu. Resulta daí que quanto mais bem desenvolvida a semente, melhores prerrogativas ela terá de êxito em sua maior manifestação, porque desenvolverá maior tonalidade vibratória e maior possibilidade de expansão, se não lhe faltarem os meios adequados para esse fim.

Resulta disso que a vida da planta é um meio, um veículo de sensibilizar os elementos que entram em jogo, porque pelo seu dinamismo, pela sensibilidade rudimentar que uma planta possui, vai sensibilizando todos os elementos que entram em jogo, desenvolvendo outro grande número de células que representam as sementes que ela própria produz, como epílogo da sua manifestação.

Certamente o que fica obscuro para muita gente, é saber o que ha de sensibilidade na planta. E para satisfazer a essa gente diremos que aquilo que representa sensibilidade não é nem mais e nem menos que condição de movimento, ou condição vibratória. E essa condição é a que caracteriza a sensibilidade;

de; nem seria possível explicá-la diversamente.

O fato de sentir, nada mais é que condição de vibrar. E pelos rudimentos científicos que possuímos, ainda nos é dado tirar uma prova conclusiva do próprio aparelho do rádio.

Os nossos radios, constituídos de metal, e em obediência a determinadas disposições de técnica mecânica, quando animados de condições vibratórias através do efeito da eletricidade, adquirem a sensibilidade de se refletir neles as vibrações de sons emitidos por uma estação, a qual, para que esses sons tenham força de projeção, também se serve da eletricidade.

Esses aparelhos, como, de resto, todos os demais aparelhos de eletricidade, nos dão uma perfeita idéia das sensações, dos meios que as produzem e porque se refletem.

Quando o aparelho de rádio não está animado pelo estado vibratório que a eletricidade lhe provoca; ele é insensível às sensações dos sons.

Se pudessemos acrescentar no aparelho do rádio um processo de vibração permanente, fixo e estável, teríamos criado um espírito permanente nele, que lhe permitiria receber as sensações ininterruptamente.

Com isto quereria alguém dizer que nós queremos mecanizar a Natureza?

Nada de mais real e de mais justo. Tudo na Natureza se mecaniza, e a evolução é um processo mecânico do elemento impropriamente chamado bruto e que chega ao apogeu da Espiritualidade.

A. BASSO

Preparado infalível para a tenia - Solitária

A tenia, comumente conhecida por solitária, e que tantos males causa ao organismo humano, encontrou agora o seu remédio de «morte certa».

Pedidos a esta redação

PREÇO 20\$000

Festa Litero Musical

Patrocinado pela Escola Normal Livre e Grémio Literário «Prof. Sabino Loureiro», realizou-se, dia 15 p. passado, no salão do Hotel Francano, uma festa litero-Musical em homenagem ao Ex-Prefeito Cidadão José Pedro de Carvalho Junior.

A essa festa compareceram todos os alunos daquele estabelecimento de ensino, sua diretoria e muitas famílias da nossa sociedade.

A festa foi presidida pelo Prof. Clovis Ribeiro Vieira, tendo tomado parte na mesa, além do homenageado, os Srs. Prof. Olívio Peixoto, DD. Diretor do Ginásio do Estado, Alceu Guerner e Senhorita Sonia Luz, respectivamente Presidente e Secretária do Grémio Literário «Prof. Sabino Loureiro».

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

SOB O JUGO

Nos nossos dias, sofrem quasi todos a pressão esmagadora do mundo invisível. Multiplicam-se os loucos, os obsessados, os fanáticos, e, frequentemente, os «atuados». Aferram-se os nossos inimigos no nosso ponto fraco, e aí tecem a trama que desejam. E incautos, caímos, e fracos, cedemos, se tivermos como dizem as Escrituras, olhos e não vermos, ouvidos e não ouvirmos.

Lembro-me de haver feito, não sei onde, a comparação de nossa alma com a pequenina Holanda. Como sabemos, quasi todo o território desse paiz foi roubado ao mar, e o holandês vive em constante vigilância para que não volte ele a se tornar senhor do que já lhe pertenceu. Muita vez, em seu batalhar constante, consegue o mar descobrir um ponto menos resistente nos diques que o represam, e redobra então a atividade. — Hei de vencer — parece dizer. Não vencerás, acode alerta o holandês fortificando o ponto fraco e o tornando invulnerável.

Como o oceano revoltado, assim o espírito do mal. Importante e útil papel representa ele em nossa vida. Mostramos, á procura de nossas fraquezas, o que devemos porfirar em vencer, cimentando com virtude as bréchas que fizeram os vícios.

Antes de maldizermos os infelizes que nos perseguem, oremos por eles, agradecendo a dor bendita que nos trouxeram e que só bem nos faz.

Na realidade, tudo tem sua razão de ser, e todas as coisas, mesmo as que mais extravagantes nos parecem, ao serem olhadas com os olhos do cor-

po, têm a sua bela finalidade quando as enxergamos com os olhos do espírito.

A alma da criatura é cheia de fraquezas e inexperiências. Creada para progredir por seu esforço próprio, ela permaneceria estacionária se não sentisse a ferida, de vez em quando, o látego da dor, qual esporada de que lança mão o cavaleiro para obrigar o animal a caminhar.

E assim lembrada, chorosa pela chaga que a tortura, desiludida das falazes quimeras do mundo, a alma vai se emancipando de preconceitos estúpidos, de princípios arraigados, de vícios adquiridos, ao mesmo tempo que vai adquirindo a paciência, a tolerância, domando o orgulho e refrendo a vaidade. Aprende a raciocinar buscando saber o porque das coisas, ao mesmo tempo que ouvindo falar o coração abafa-se a voz dos sentidos.

Ainda que muitas vezes revoltada, sem saber, sem sentir, sem querer, vai a criatura se aperfeiçoando, a alma se depurando, o ser aprendendo, qual criança que se revolta quando lhe tolhem a liberdade, mandando-a para a escola, mas que aos poucos, vai adquirindo conhecimentos de que não presente o valor, porém que o futuro se encarregará de revelar. Como na lenda da pedra relatada por Gibier que, um dia, depois de sofrimentos atroz, se viu transformada, bela e brilhante, muito diferente do mineral tosco que era, fazendo parte da coroa do rei, bemdisse o sofrer que a transformara, assim um dia... fará a alma.

(Cont. na 4.ª pag.)

Sessões espíritas

Continuam sendo realizadas normalmente as sessões espíritas no centro «Esperança e Fé» e na casa de saúde «Allan Kardec».

Horário: 19,30 no centro e 18 na casa de saúde. Entrada franca.

O registro

mental da nossa patria, está em

Ilustração Brasileira

A revista que espelha o nosso movimento cultural. A revista da arte e cultura nacionais. Colaboração dos maiores vultos das nossas letras. Páginas de incomparável beleza. Um orgulho das nossas artes gráficas. Custa em to, da parte 3\$000.

LAMPADAS

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios

R\$. 2\$000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios

R\$. 2\$500

só na

Agência FORD

Dr. J. Matias VieiraMedico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE**PUBLICAÇÃO SEMANAL**Assinatura por 12 meses 12\$000
" " 6 " 7\$000**SECÇÃO LIVRE**

Preço por linha 3\$00

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias

expressadas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

FORDACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS
ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de pessoal habilitadíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco. — — — —

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA**CALCEINA**

(ESPECÍFICO da DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS

A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequência? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remédio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinais e a apendice. A CALCEINA expelle os vermes intestinais e cria um meio improprio á sua proliferação. — — **EM TODAS AS FARMACIAS****Dr. T. Novelino**

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750

(Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpeu Diniz da Silva

MEDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA) — — — — —

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 — Fone, 197

Espíritas! Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos bem feitos**Livraria d'A Nova Era**

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediunicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br.

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivencia do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diario cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$

Precos e Explanações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fátoes Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
—O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas — Instruções Práticas enc. cd. 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espirita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espirita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingénese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

CONTRASTES E CONFRONTOS

(Cont. da 1.ª pág.)

consustancia e se objetiua, sublimando, passando de uma época a outra, de uma a outra geração, como uma espécie de peça indestrutível, formando o núcleo imperecível que ha de figurar no edifício da moral imorredoura do futuro.

A humanidade, consciente ou inconscientemente marcha, impulsionada pela força açambardadora e universal do progresso, galgando degraus, alcançando-se a cumiadas maiores; o seu regimen de equilibrio, sua lei, seu código moral ressentir-se-á infalivelmente sob a ação do progresso, caminhando paralelamente á evolução, sob o mesmo influxo, expurgando-se de aplicações avitas, perdendo asperezas, amoldando-se a novos e melhores costumes, ao mesmo tempo que se vai impregnando de novidades melhores e necessarias, neste trabalho de destruição para nova edificação, corrigindo-se, retocando-se, neste afan de adaptação para o melhor, para o mais elevado e mais digno.

Os regimens de equilibrios impostos pelos organizadores da lei, inspirando-se nas necessidades aparentes e diréctas da organização social, trazem em sua trama o reflexo vivo das ambições vulgarizadas, consideradas legítimas, que, em suma, nada mais são do que as manifestações mascaradas do egoísmo e orgulho reinantes, de tal modo arraigados nos espiritos das massas que mesmo legistadores lícidos e perspicazes não se apercebem que suas deliberações derivam das apreciações comuns participantes e filhas daqueles sentimentos. É sob esta subjugação epidémica e inconsciente, pela qual se deixou arrastar o homem do século, absorvido na contemplação da vida presente, no goso e bem estar actual que lhe não permitem presentir nada além, premido pelo jugo avassalador das idéas materialistas, que se torna compreensível a atitude de certos moralistas e escritores religiosos, Renan, por exemplo, que vêm na prescrição do despreso completo de si mesmo, no amor incondicional que se estende aos inimigos e perseguidores, conforme reclama Jesus, neste sentimento capaz de conferir imunidade á criatura, ao ponto de torna-la inatingível moralmente a todas as agressões dos seus semelhantes, uma como poesia de moral transcendental, espécie de ornamentação extra-sutil de flores e perfumes do inacessível. Bem se percebe aí, o quanto a influência ambiente, a sugestão das idéas reinantes exercem o seu domínio nos caracteres, ao ponto de cercá-los, impedindo-os de apreciar e sentir as mais puras manifestações da alma que, inacessíveis nunca sentidas áqueles que formam a mediocridade dos normais, se mostram, porisso mesmo, como produto de extremado estoicismo de espiritos exaltados e utópicos.

E' padrão vulgar para juízo de si próprio e alheio, segundo uma apreciação de legitimidade

universalmente acatada, resultante de suposta integridade julgada como formadora do verdadeiro carater, que vê a mente individual refletida por este prisma, que convence facilmente a criatura, de bom grado, como capacitada a ser herdeira do reino de Deus, semelhante ao fariseu que, foi orar no templo ou o mancebo da Parábola que se julgava completamente justo e digno de figurar na companhia do Senhor, herdeiro, assim, da Salvação Eterna. O habito inveterado dos dogmaticos, numa crença de automatismo de formas, que é as vezes, estafante e mediocre desempenho, sob frias exigências morais, menos deveres que recomendações, fa-los suporem-se quites com as suas obrigações e habilitados a bemaventurança.

Advertências que em casual colloquio lhes despertem o sentido para a rigidez e pureza da excelsa moral do Mestre, como razão para completa emancipação espiritual, reclamam-lhes evasivas de defeza na direção de que estes requintes de alta e sutil moralidade só é apanágio do Cristo e de uns raros privilegiados e não exigências inevitáveis áqueles ovelhas que hão de estar ao lado direito do Pai, no dia do Juízo Final.

Torna-se assim perfeitamente explicável como e porque criaturas ás porções se convencem pachorrentamente candidatas da Suprema Glória, e tão comodas se mostram as crenças que não exigem mais do que um bom viver vulgar de aprovação geral.

Por conveniência ou acañhada apreciação, o vulgo religioso vai se contentando com estas sedutoras promessas, que se mostram vãs as esperanças de fina sensibilidade que só se comprazem com verdades reais que os emancipem das contingências vulgares, verdades que os tornem apaixonados pela figura do Mestre, sua palavra e seu exemplo, que as transportem ás divinas alturas em que Ele se colocou, onde sentem vertigens e não podem permanecer, trazendo porém, consigo, a esperança de lá chegarem um dia e de ser lá a posição única capaz de lhes conferir a verdadeira estabilidade, independência e serenidade espirituais; veem a quasi incommensurável distancia que os separa destas alturas, sentem, porém, em seus musculos, a força capaz de conduzi-los ao apice da montanha, se a frouxidão e o desanimo não os impedirem.

A estreiteza do olhar vulgar vê na exigência do completo esquecimento de si mesmo, no expurgo de todo orgulho e egoísmo, no amor extensivo até aos inimigos, uma manifestação de pusillanidade, de fraqueza de carater, resultante, de um estoicismo fanático. Mais uma vez aqui, o juízo das massas não vigora, e a expressão vulgar *Vox populi, vox a dei*, torna-se uma afronta á Divindade. O Amor Divino, universal, amor que vibra em toda a criação, imagem refletida de

OLHO MAGICO!

O mais perfeito aparelho de radio lançado á venda pela maior fabrica de rádios de todo o mundo :

RCA Vitor modelo T8 - 18

Deus, é este atributo inalienável da alma, cujos primeiros lampejos descerram as cortinas que empanavam as suas vistas e impediam-lhe de perceber a Verdadeira Vida.

Possue tal encanto e sedução, dá á alma goso indizível, abre-lhe de vez as portas da imortalidade, envolve o ser na embriagadora doçura que o arrebatava de vez do caminho em que se enveredára, não mais lhe permitindo volver atrás, arrastando-o eternamente para as alturas gloriosas, postura que é bem aquela de que falou o Cristo á Samaritana em que a água bebida mata a sede do espirito e nele se torna uma fonte que jorrará por toda a eternidade.

Somente ao entrar a creatura neste Santuario Divino, é que para ela começa a verdadeira vida, não mais sofrendo a morte do pesadelo e do pecado, morte que ela aniquilou para sempre, conforme a expressão do Apostolo: — «Tragada foi a morte na vitória!»

Nicodemus

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 L. \$300 - 15 lbs. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335 - Fone. 263
FRANCA

Sob o jugo

(Cont. da 2.ª pág.)

O ataque do Invisível, do Anti-Cristo, tem uma grande finalidade: experimenta os homens. A hora chegou e agora é, conforme a predição do Cristo. A hora chegou e agora é, em que passarão para a direita as ovelhas do redil de Jesus, os escolhidos do Pai, e para a esquerda os cabritos, os réprobos... Está se fazendo, bem se percebe, a seleção. Separa-se o joio do trigo, retira-se a ganga do ouro. A hora é decisiva, o momento é de luta e de dor, mas o que perseverar até o fim será salvo.

Sucumbirão os fracos, amedrontar-se-ão os tibios, fugirão os covardes, esfriarão os que têm fé, mas de pé, firmes, resolutos e entusiasmados, ficarão os verdadeiros trabalhadores, aqueles que não adoram o Pai

nem Jerusalem nem no monte Garizim, mas no altar do coração. Ficarão os que não têm a religião por principio de política ou costume rotineiro, mas que fazem dela toda a razão de sua vida, toda a inspiração de seu viver, aqueles para quem religião é sinónimo do mais elevado idealismo.

Como se vê, tem grande utilidade o ataque formidável do Anti-Cristo. Age ele nas trevas, mas trabalha inconscientemente para a luz. Não se perturbem os verdadeiros cristãos. Os que só tem fé por rótulo, lastimam a confusão que reina no planeta e choram pela falência dos recursos empregados no intuito de refrear a impetuosa torrente de desastinos que arrasta a humanidade; mas o verdadeiro missionario permanece sereno... Ele, em extase, sonha... e vê, quem sabe? muito breve, sobre os escombros de uma civilização fragmentada, um mundo novo levantado sob a divisa: ciência e idealismo.

Vera-LUCIA

Dep. Campos Vergal

Segundo comunicação de Guaratinguetá, aquela cidade deveria ter hospedado a 19 do corrente, o ilustre Deputado á Assembléa Legislativa deste Estado, prof. Campos Vergal, cuja viagem á referida cidade, prendia-se á realização na mesma, de uma importante conferencia, subordinada ao tema: «O Espiritismo e a Realização da Fraternidade».

Se a intenção do ilustre conferencista, congratulamo-nos com os confrades de Guaratinguetá pela felicidade que tiveram de ouvir a palavra autorizada e sábia de Campos Vergal.

AGRADECIMENTO

Acamada durante vários dias, em virtude de um mal rebelde que quasi me arrebatou á comunhão dos incarnados, depois de receber uma assistência verdadeiramente carinhosa, não podia deixar de tornar publica a minha imorredoura gratidão áquele que, excedendo-se ao médico, trouxe para as bordas do meu leito, não só os recursos científicos ao seu alcance, mas também, esse grande conforto espiritual, em circunstâncias tais, muito mais necessario talvez, á nossa reabilitação, do que todos os medicamentos eficientemente ministrados.

De qualquer maneira, porém, uma e outra cousa permitiram o meu restabelecimento completo, e a satisfação de voltar á convivência dos que me são caros, dando-me o ensejo de protestar a minha gratidão não só ao dr. Tomaz Novellino, a quem sem favor nenhum, posso dizer que devo a vida, bem como ao distinto casal, sr. Olegario José da Silva e d. Adelaide da Silva que foram pródigos em hospitalidade e de um enternecedor cuidado e carinho.

Além do cumprimento de um dever indeclinável, serve também esta publicação de advertencia aos que, vendo-se um dia nas mesmas contingências, poderão com acerto saber a qual porta bater em busca de recursos clínicos.

Resta-me agora somente pedir a Deus que, para compensar tanto esforço e dedicação, proporcione sempre ao distinto facultativo muita coragem e energias novas que permitam-lhe continuar sua árdua tarefa de apóstolo da ciência, pelo bem estar da humanidade. Ao casal sr. Olegario e senhora, mais uma vez, os meus sinceros agradecimentos.

Franca, 22/8/36.

Carmem Seles

LAMARTINE DE SOUZA FIGUEIREDO

Cirurgião - Dentista

LONGA PRÁTICA - CLÍNICA E PROTESE

Especialidade no tratamento dos dentes das crianças

EXTRAÇÕES E CURATIVOS GRÁTIS AOS POBRES

Rua Tomaz Gonzaga, 141 - Franca

Tribuna da Franca

A imprensa francana esteve em festas a 25 do corrente, dia em que a nossa brilhante colega «TRIBUNA DA FRANCA» completou mais um ano de existência.

Desde 1901, um ano após a sua fundação, que se repetem sucessivamente, com justiça, os feitos dessa Folha que, entregue de inicio ao cumprimento de um programa sabiamente traçado e desenvolvido, vai alargando cada vez mais o seu conceito e impondo-se á admiração publica pelos numerosos benefícios prestados ao nosso Município, no longo espaço de 36 anos.

Nada mais acertado que as referencias encomiasticas de que tem sido alvo a «decan» de nossa imprensa, cuja vida vem sendo sempre alicerçada por homens de uma tempera invejável, condutores heroicos da balisa do progresso, que ora se plantou num ponto mais distante, como um novo marco a alargar o terreno conquistado.

«A NOVA ERA», nesia nota, singela mas sincera, homenagen do os que já passaram pela sua tenda laboriosa, felicita os que ali mourejam no presente, dando-lhe o melhor das suas energias pelo engrandecimento da terra do Capim Mimoso.